RTES (HTTPS://ESPORTES.R7.COM) | JR 24H (HTTPS://NOTICIAS.R7.COM) | LIFESTYLE (HTTPS://LIFESTYLE.R7.COM) | MONITOR7 (HTTPS://MONITOR7.R7.COM) | RECORD TV (HTTPS://RECORDTV.R7.COM) | RENDA EXTRA (HTTPS://RENDA EXTRA.R7.COM/

Publi CP
Acesse a publicidade legal

RURAL

(/NOT%C3%ADCIAS/RURAL)

Diversificação rende R$ 779 milhões a produtores de tabaco

Programa promovido pelo SindiTabaco obteve resultados significativos mesmo com aumento da estiagem na região

18/06/2022 | 10:38
Correio do Povo

A rotação de culturas reduz a proliferação de pragas, doenças e ervas daninhas na propriedade | Foto: LULA HELFER/ GAZETA DO SUL/ CP

O Programa Milho, Feijão e Pastagens, conduzido pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), representou o incremento de R$ 779 milhões na renda dos produtores. A iniciativa - que conta com o apoio de entidades ligadas à agricultura e dos governos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná - visa fortalecer a safrinha com plantio de grãos e pastagem após a colheita do tabaco.

“Além da alta nos rendimentos, a rotação de culturas reduz a proliferação de pragas, doenças e ervas daninhas na propriedade, garantindo um solo saudável para a próxima safra. No âmbito econômico, tem ainda outras vantagens como a redução dos custos de produção dos grãos, uma vez que ocorre o aproveitamento residual dos fertilizantes e pode, também, haver redução de custo na produção de proteína com o uso do milho no trato animal”, avalia o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke.